

1 **ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE**
2 **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, REALIZADA NO DIA 02 DE ABRIL DE 2018.**

3 Aos dois dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dez horas, na sala de
4 videoconferência do prédio da UFPR, reuniu-se o colegiado do curso de Engenharia
5 de Produção. A sessão foi presidida pelo coordenador do curso, professor André
6 Luiz Gazoli de Oliveira, com a participação dos docentes: Daniel Angelo Longhi,
7 Eduardo Cesar Meurer, Marco Aurélio Reis dos Santos e Wellington da Silva Pereira.
8 Ainda presentes os técnicos administrativos André dos Reis Bombardi e Andriara
9 Tossani e as discentes Cindy Fernanda de Carvalho e Iasmin Lourenço Niza.
10 Ausências justificadas da docente: Juliana Verga Shirabayashi e Rafael Germano
11 Dal Molin Filho. **Expediente:** Leitura da ata da 33ª Reunião Ordinária, realizada em
12 26 de fevereiro de 2018. Aprovada por unanimidade. **Ordens do dia: 1) PLANOS**
13 **DE ENSINO - FICHAS 2:** Apreciação das Fichas 2 referentes ao primeiro semestre
14 de 2018: **a) Atualizações:** JAN001 – Matemática I, JAN008 – Algoritmos e
15 Programação de Computadores, JAN013 – Cálculo Numérico, JEP004 – Mecânica
16 para Engenharia de Produção e JEP013 – Eletrotécnica para EP; **b) Disciplina**
17 **Nova:** JEP021 – Logística, JEP025 – Estágio Supervisionado, JEP026 – Tópicos em
18 Engenharia de Produção I (TCC I) e JEP027 – Tópicos em Engenharia de Produção
19 II (Lean Board Game). Todas as Fichas 2 apresentadas foram aprovadas por
20 unanimidade; **2) PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO - PIT:** Apreciação dos Planos
21 Individuais de Trabalho, referentes ao 1º semestre de 2018, dos seguintes docentes:
22 David Iubel de Oliveira Pereira, Eduardo Cesar Meurer e Fabio Meurer. Todos os
23 PIT's apresentados foram aprovados por unanimidade; **3) PROGRAMA DE**
24 **VOLUNTARIADO ACADÊMICO - PVA:** Aprovação da inclusão da discente Verelise
25 Yasmin de Souza Cordeiro – GRR20164852 (Processo SEI nº 23075.012661/2018-
26 47) no Programa de Voluntariado Acadêmico, orientada pelo docente Wellington da
27 Silva Pereira. Aprovada por unanimidade; **4) REFORMULAÇÃO DE MEMBROS –**
28 **COLEGIADO:** Alterações nos membros do colegiado do curso: **a)** Saída dos
29 docentes Eduardo Cesar Meurer e Fabio Meurer; **b)** Alteração da representante
30 discente Bruna Guedes Cessel pela discente Eduarda Aparecida Siqueira de Paula.
31 Aprovado por unanimidade; **5) ORIENTAÇÃO ACADÊMICA:** O professor Eduardo
32 Cesar Meurer solicitou que fosse apresentado outro docente responsável pela tutoria
33 da turma com ingresso em 2017, visto que ele não fará mais parte do colegiado do
34 curso. O docente André Luiz Gazoli de Oliveira se disponibilizou a assumir a
35 orientação acadêmica desta turma. Aprovado por unanimidade. **Comunicações: 1)**
36 **EVENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - EVENPRO:** A aluna Iasmin
37 Lourenço Niza informou ao colegiado que os discentes possuem interesse em
38 realizar o Evento de Engenharia de Produção neste ano. Os docentes aconselharam
39 que os centros acadêmicos dos outros cursos e também a direção do *Campus*
40 sejam consultados para marcar uma data que não dê conflito com outros possíveis
41 eventos. Foi aconselhado também que seja analisada a possibilidade de realizar o
42 evento na semana da SIEPE, para não haver muita interferência nas aulas. As
43 discentes se comprometeram a primeiramente buscar essas informações para então
44 trazer ao colegiado do curso e dar procedimento a organização do evento; **2)**
45 **RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES PARA PERÍODO DE AFASTAMENTO:**
46 Foi apresentado pela coordenação o segundo relatório semestral de atividades do
47 docente Rafael Germano Dal Molin Filho, que está afastado para especialização; **3)**
48 **GRUPO DE ESTUDOS:** O docente Wellington da Silva Pereira informou sobre a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS AVANÇADO DE JANDAIA DO SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

49 criação do Grupo de Estudos em Competitividade, Indústria e Tecnologia (GECIT) e
50 apresentou a proposta de trabalho, conforme disposta no Anexo I. Nada mais
51 havendo a tratar, o presidente, professor André Luiz Gazoli de Oliveira, às onze
52 horas, encerrou a reunião, da qual eu, Andriara Tossani, lavrei a presente Ata, que
53 vai assinada por mim, pelo presidente e demais presentes.

Secretária – Andriara Tossani _____

Presidente – André Luiz Gazoli de Oliveira _____

Docente – Daniel Angelo Longhi _____

Docente – Eduardo Cesar Meurer _____

Docente – Marco Aurélio Reis dos Santos _____

Docente – Wellington da Silva Pereira _____

Técnico Adm. – André dos Reis Bombardi _____

Discente – Iasmin Lourenço Niza _____

Discente – Cindy Fernanda de Carvalho _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS AVANÇADO DE JANDAIA DO SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, REALIZADA NO DIA 02 DE ABRIL DE 2018.
ANEXO I**

PROPOSTA DE TRABALHO

Documento Fundador

**GRUPO DE ESTUDOS EM COMPETITIVIDADE, INDÚSTRIA E
TECNOLOGIA (GECIT)**

Prof. Dr. Wellington Pereira

Jandaia do Sul, março de 2018



Introdução

No início de 2014 foi implantado o Campus Avançado da UFPR em Jandaia do Sul. Cinco cursos foram iniciados no novo campus: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Licenciatura em Ciências Exatas e Licenciatura em Computação. Atualmente o Campus está sediado junto à Faculdade de Jandaia do Sul (FAFIJAN), onde se utiliza parte da infraestrutura já existente.

Desde o seu início, o Campus Avançado vem superando desafios e avançando em sua missão de formar pessoal qualificado. Neste ano de 2018 haverá a formatura da 1ª Turma de Engenharia de Produção que iniciou seus estudos em 2014. Sem dúvida, é um momento ímpar e que precisa ser celebrado. Contudo, ainda existem muitos desafios a serem superados.

Um desses desafios está na ampliação das oportunidades acadêmicas para além da sala de aula aos estudantes do Campus Avançado da UFPR em Jandaia do Sul. O foco em questão passa a ser a expansão das atividades de pesquisa e extensão, especificamente no que se refere aos cursos de Engenharias. Esse é um grande desafio, sobretudo em um campus novo e ainda no decorrer de seu processo de consolidação. Ainda existem muitas lacunas e expectativas a serem preenchidas no que tange ao aumento das opções de atividades extras à sala de aula, especialmente na oferta de mais e maiores oportunidades de atividades de pesquisa aos estudantes, as quais poderão se traduzir, conseqüentemente, em atividades de extensão derivadas das pesquisas conduzidas por docentes e discentes. Os impactos e influências positivas deste tipo de atividades na formação dos estudantes é incontestável. Portanto, a grande missão de uma universidade é formar pessoal de altíssima qualidade, enfatizando a formação cidadã, consciente e comprometida com a transformação da realidade que nos rodeia.

Baseando-se nas demandas e desafios que temos pela frente na formação qualificada e de alto nível dos estudantes do curso de Engenharia de Produção no Campus Avançado da UFPR em Jandaia do Sul, este documento tem como objetivo registrar a fundação do Grupo de Estudos em Competitividade,

Inovação e Tecnologia (GECIT).

1. Proposta e Objetivo

Baseando-se em experiências de sucesso de grupos de pesquisa na UFPR e em outras universidades, propõe-se a fundação do GECIT que estará sediado no Campus Avançado da UFPR em Jandaia do Sul e vinculado à Coordenação do Curso de Engenharia de Produção.

O objetivo central do GECIT será promover discussões periódicas e pesquisas relacionadas aos temas da Competividade, Inovação e Tecnologia nos assuntos relacionados às atividades industriais e, possivelmente, de serviços, sempre buscando articular o debate econômico às preocupações específicas no âmbito da lógica da Engenharia de Produção e, assim, das empresas no gerenciamento de suas atividades produtivas frente aos desafios e oportunidades que surgem recorrentemente.

2. Metas e desafios

Mesmo sabendo, de partida, que a condução de debates e pesquisas acadêmicas demandam tempo, fôlego e persistência, temos que olhar para o futuro com expectativas positivas e com o desejo de avançar substancialmente em termos das metas e resultados desejados, ainda que os desafios sejam muitos e de variadas espécies.

Assim, o GECIT nasce com algumas metas pela frente:

- Formar um grupo de estudantes regulares, ativos e comprometidos que passarão a ser atores centrais na condução de uma agenda semanal de atividades, em que se inclui uma reunião de discussão de artigos e/ou resultados de pesquisa;
- Articular, junto aos professores interessados nas temáticas do GECIT, atividades de debate e pesquisa regulares em conjunto com os alunos, de modo que isso se traduza num processo permanente de orientação;

- Estabelecer um acompanhamento temático e/ou segmentado das atividades de pesquisa que serão desenvolvidas pelos estudantes ligados ao GECIT;
- Acompanhar os estudantes ligados ao GECIT ao longo de sua trajetória acadêmica, construindo as bases para que eles possam desenvolver suas atividades de iniciação científica e, posteriormente, seus respectivos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- Buscar fontes de financiamento para pesquisas que venham a ser desenvolvidas no âmbito do GECIT. Neste sentido, uma preocupação e desafio importante é aumentar a disponibilidade de bolsas de estudos aos estudantes no Campus;
- Obter um espaço físico onde se possa sediar o GECIT de modo a se ter mobiliário e equipamentos disponíveis para realização de estudos e de reuniões periódicas entre professores e alunos, ou mesmo entre os próprios estudantes na condução de suas atividades acadêmicas cotidianas;
- Construir e disponibilizar um *website* para divulgação de atividades desenvolvidas no âmbito do GECIT;
- Montar e abastecer periodicamente bancos de dados e de informações diversas que possam ser de interesse e aplicação em pesquisas desenvolvidas no âmbito do GECIT;
- Estabelecer lista de referências bibliográficas básicas para leituras e debates entre os membros docentes e discentes do GECIT em suas reuniões periódicas;
- Registrar o GECIT como grupo oficial ligado à Coordenação do Curso de Engenharia de Produção da UFPR e registrar o GECIT junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq);
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas sempre que isso atender aos preceitos basilares de funcionamento do GECIT, no que tange aos temas e aos interesses acadêmicos do grupo;
- Acompanhar e orientar a preparação de relatórios de pesquisa por parte dos

estudantes de iniciação científica (inclusive que sejam voluntários acadêmicos e, porventura, não possuam bolsas de pesquisa).

- Produzir artigos acadêmicos a partir das pesquisas realizadas no âmbito do GECIT e estimular que isso também possa ocorrer a partir da parceria entre professores e estudantes;
- Organizar e sistematizar referências bibliográficas, dados e outros insumos de pesquisa que também possam servir para a construção e oferta de disciplinas optativas para os estudantes de Engenharia de Produção;
- Reunir esforços no sentido a se construir as bases para a realização de, ao menos, um evento anual para discussão de pesquisas realizadas e interação com pesquisadores/professores convidados de outros departamentos/universidades.

3. Imagem e identificação

A definição de uma imagem de referência e/ou símbolo (logotipo) de identificação é uma parte importante na constituição de toda e qualquer entidade, seja ela um grupo de pesquisa, uma empresa, um órgão governamental, etc. Assim, o GECIT já nasce com seu logotipo que passa a ser uma identidade para reconhecimento do grupo.



A mensagem que o logotipo pretende passar é a de articulação e equilíbrio sob movimento contínuo dos dois anéis cortados que possibilitam a integração de ambos sem que se perca o dinamismo e a resiliência que deve marcar as atividades de pesquisa no âmbito da academia. A cor verde foi escolhida por simbolizar os sentimentos de harmonia, liberdade e vitalidade os quais estão

em perfeita consonância com o espírito que deve conduzir os professores e estudantes no trato das atividades acadêmicas. Ademais, o azul é utilizado de modo a indicar as características de profundidade, serenidade e sabedoria que também devem ser congregadas às atividades de pesquisa.

4. Temas de pesquisa

O GECIT nasce da intenção de se articular pesquisas e discussões que tenham como base principal os temas “Competitividade, Indústria e Tecnologia”. Sem dúvida, ambas as temáticas estão diretamente relacionadas e são pertinentes às demandas e interesses de alunos e professores que compõem o conjunto do curso de Engenharia de Produção da UFPR em Jandaia do Sul.

A indústria brasileira passa por desafios crescentes sobretudo desde o processo de estabilização econômica iniciado com o Plano Real em 1994. Desde lá, processos de reorganização e reestruturação produtiva passaram a ser tônicas recorrentes no cotidiano das empresas e das diferentes indústrias. Muitos estudos foram realizados com o objetivo de compreender a competitividade da indústria brasileira procurando sempre entender onde ainda permanecem as fragilidades e as potencialidades dos diferentes ramos industriais que afetam o desempenho de suas empresas em um cenário em que a lógica da produção passa a ser global e articulada em cadeias altamente integradas e que não permitem ineficiências. E para sustentar e ampliar a sua competitividade, as diferentes indústrias e suas respectivas empresas tiveram que enfrentar os crescentes desafios tecnológicos. Ao mesmo tempo que eles geram oportunidades, contribuem também para colocar as empresas em posições desafiadoras e mais frágeis, sobretudo se elas estiverem defasadas na evolução concorrencial ditada pela corrida tecnológica. Isso definirá que empresas conseguirão obter ganhos advindos dos lucros extraordinários que, nos tempos atuais, somente são alcançados pelas empresas mais inovadoras (*first comers*) que conseguem se posicionar à frente de suas concorrentes mais defasadas (*last comers*).

Essa breve problematização contribui para indicar que os temas propostos possibilitam uma ampla gama de possibilidades de análise e inquietações

acadêmicas sobre o papel e impactos de decisões econômicas no contexto concorrencial das empresas no Brasil, como também no mundo, no que tange às preocupações concernentes à competitividade, à indústria e à tecnologia em suas mais diferentes acepções e possibilidades de análise. Assim, a superação de desafios competitivos na indústria a partir das transformações tecnológicas é um caminho estratégico para a criação de vantagens comparativas dinâmicas que são, efetivamente, a única forma de manutenção e crescimento de empresas no atual contexto de dinâmica concorrencial capitalista.

Assim, o GECIT surge com o propósito de propor e articular pesquisas e discussões a partir dos temas centrais supracitados (Competitividade, Indústria e Tecnologia) que abarcam e derivam subtemas ou subáreas que são relevantes e pertinentes às preocupações no contexto de formação dos estudantes de Engenharia de Produção. Dentre os subtemas/subáreas que são de interesse do GECIT, podem-se citar:

1. Estratégias Empresariais e de Produção (ou de Operações);
2. Estratégias Tecnológicas;
3. Organização da Produção e Cadeias Produtivas Industriais;
4. Indústria de Biocombustíveis;
5. Indústria de Alimentos, Bebidas e Agroindústria;
6. Economia da Inovação e da Tecnologia;
7. Organização Industrial e Estudos Industriais Diversos;
8. Estudos sobre a Indústria 4.0;
9. Pesquisa Operacional;
10. Produção Enxuta; dentre outros.

5. Membros

O GECIT será composto pelos professores interessados nas temáticas propostas e alinhados aos objetivos e metas já elencados nesse documento e pelos estudantes que tenham interesse real e demonstrado nos temas de pesquisa que serão conduzidos pelo GECIT, e que estejam, também, permanentemente

engajados nas atividades cotidianas e pré-estabelecidas para funcionamento do grupo de pesquisa.

A incorporação de estudantes ocorrerá de forma a salvaguardar um limite que permita o bom gerenciamento das atividades e o comprometimento efetivo de todos os participantes de forma séria e comprometida.

Inicialmente, o GECIT inicia suas atividades composto pelos seguintes professores ligados à Coordenação do Curso de Engenharia de Produção:

- a. Wellington Pereira
- b. André Luiz Gazoli de Oliveira
- c. Marco Aurélio Reis dos Santos

6. Funcionamento e cronograma de atividades

Pretende-se que o funcionamento inicial do GECIT ocorra por meio de reuniões semanais em local a ser posteriormente definido. As reuniões terão como função seguir um cronograma de atividades de discussão de textos alinhados às temáticas já mencionadas, de modo a estimular o pleno engajamento de estudantes no estudo persistente e substanciado de referências bibliográficas relevantes e que possam gerar conhecimentos e aplicações às diferentes demandas e interesses dos alunos a partir de seus objetos de pesquisa.

A forma de organização e funcionamento do GECIT deve ser a lógica demonstrada na Figura 1. Ela apresenta que a centralidade da condução das diferentes atividades (reuniões e pesquisas, por exemplo) deve estar na figura dos estudantes em parceria direta com os professores, no sentido mais democrático e construtivo possível.

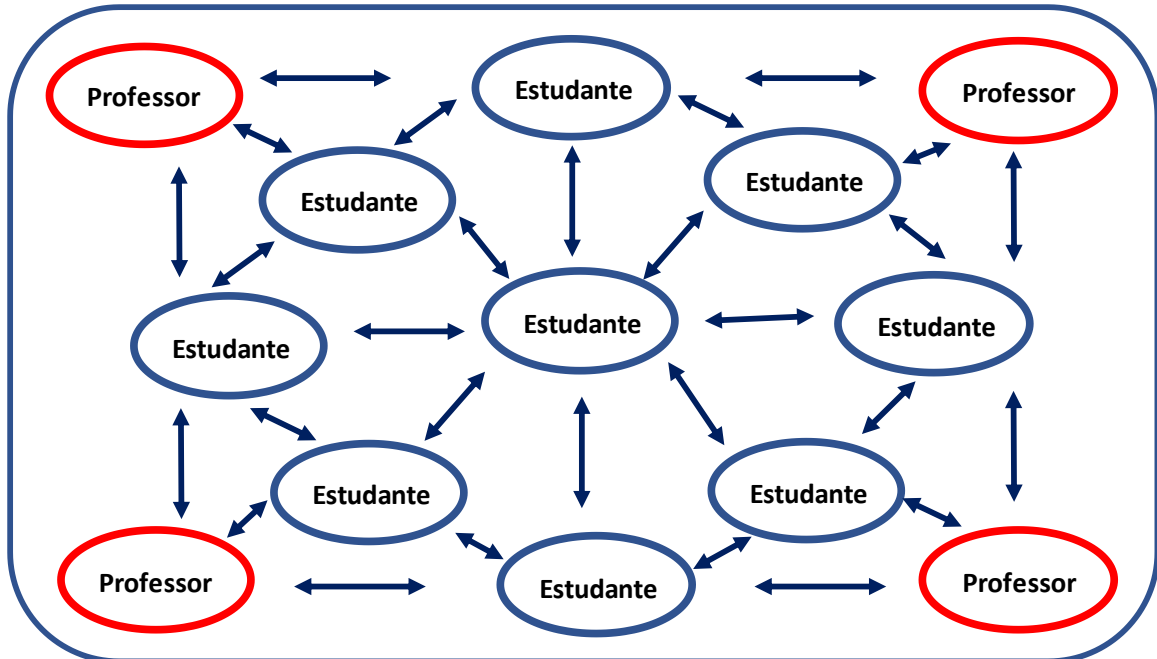


Figura 1 – Formato de funcionamento dinâmico de reuniões e atividades de pesquisas no âmbito do GECIT

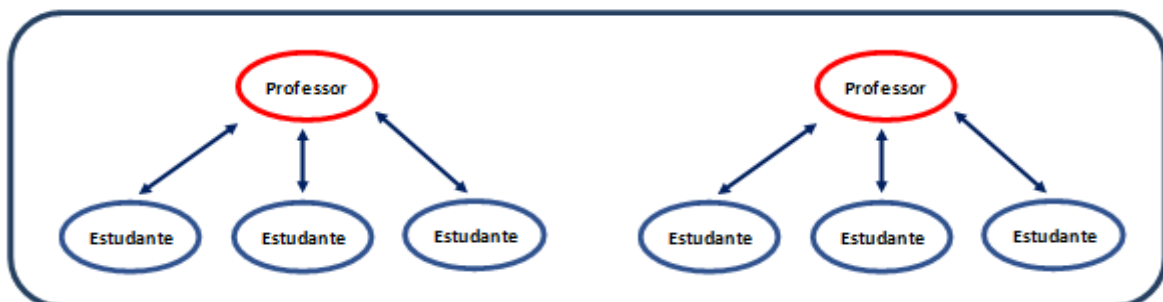


Figura 2 – Formato dinâmico de orientação a partir de temas/professores no GECIT

Ademais, ainda que a Figura 1 proponha a integração plena e recorrente entre os professores e estudantes no sentido de que isso funcione como uma espécie de orientação conjunta e partilhada a partir de linhas e temas que tenham caráter transversal ao GECIT, as abordagens e interesses específicos de cada um (estudantes/professores) poderão ser abordados complementarmente nas atividades de orientação conduzidos por cada professor com seu respectivo grupo de orientandos que estarão mais alinhados ao seus respectivos objetos de pesquisa/interesse. Assim, o funcionamento cotidiano do GECIT poderá ocorrer a partir dessas duas frentes: reuniões amplas com discussão de temas e

interesses transversais e encontros entre estudantes e/ou entre estudantes e professores alinhados a temas de interesse específico em momentos distintos.

7. Considerações Finais

Cabe salientar que esta proposta de trabalho que se caracteriza também como um documento fundador do Grupo de Pesquisa em Competitividade, Indústria e Tecnologia (GECIT) é o primeiro passo de uma caminhada longa, complexa e que visa resultados de longo prazo. Portanto, a resiliência deverá ser, e que assim seja, uma lembrança permanente na condução e encaminhamento dessa proposta.

Após anos será possível verificar os resultados efetivos na formação qualificada dos nossos estudantes, seja por meio da qualidade de seus projetos e TCCs, seja pelas melhores inserções no mercado de trabalho de modo que a universidade pública terá cumprido seu papel primordial de formar pessoal altamente qualificado.